

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Multiplicação in vitro de plantas do gênero <i>Coccocypselum</i> sp. sob diferentes tipos de explantes e diferentes concentrações de BAP
<b>Autor</b>	JOANA PAOLAZZI
<b>Orientador</b>	GILMAR SCHAFFER

TÍTULO: Multiplicação *in vitro* de plantas do gênero *Coccocypselum* sp. sob diferentes tipos de explantes e diferentes concentrações de BAP

Paolazzi, J.<sup>1</sup>; Schafer, G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna de graduação do curso de Agronomia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia. E-mail: joanabrescia@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Horticultura e Silvicultura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia. E-mail: schaffer@ufrgs.br

RESUMO: O gênero *Coccocypselum* sp. pertence à família Rubiaceae, contando com aproximadamente 21 espécies no Brasil, encontradas principalmente no Bioma Mata Atlântica. O gênero caracteriza-se pelo porte herbáceo das plantas, flores lilases, ovário bilocular e frutos carnosos azuis ou vináceos. Devido às características botânicas desse gênero, algumas espécies possuem caráter ornamental, principalmente pela coloração de pétalas e frutos, além do porte herbáceo conferindo possibilidade na utilização em vasos pendentes. A propagação *in vitro* é amplamente utilizada quando se necessita multiplicar um número grande de plantas e que elas sejam clones da planta-mãe. Para uma maior eficiência na multiplicação de plantas *in vitro*, utiliza-se fitoreguladores a base de citocininas e diferentes tipos de explantes de plantas em meios de cultivo. O objetivo do trabalho foi avaliar tipos de explantes e concentrações de BAP (benzilaminopurina) para a multiplicação *in vitro* de uma espécie do gênero *Coccocypselum*. Utilizaram-se como explantes ápices caulinares e segmentos nodais obtidos pela germinação de sementes *in vitro* extraída de frutos coletados no município de Araricá – RS em 2016. Os explantes foram colocados em meio MS com 50% de concentração de sais e 100% de vitaminas e com cinco concentrações de BAP (testemunha (0), 0,1, 0,2, 0,4 e 0,8 mg.L<sup>-1</sup>). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três explantes por frasco e seis frascos por repetição. As avaliações consistiram em presença de raiz, número de ramificações, número de segmentos nodais, altura da planta e número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por regressão e teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, utilizando o programa estatístico Costat®. Para a variável número de ramificações, quanto maior a dose de BAP, maior é o número de ramificações obtido quando utiliza-se o explante do tipo ápice caulinar. Porém entre os tipos de explantes, o explante do tipo segmento nodal tem respostas positivas com maiores quantidades de ramificações. Para a variável número de segmentos nodais, obtêm-se respostas quadráticas positivas com um ponto de máxima em 0,55 mg.L<sup>-1</sup>. Para a variável altura, houve resposta apenas para tratamento de BAP, onde quanto maior a dose, maior é a altura da planta. Obtêm-se respostas quadráticas positivas com um ponto de máxima em 0,56 mg.L<sup>-1</sup> para o número de folhas, independente do explante utilizado. Em relação à presença de raiz, quanto maior a dose de BAP menor foi a presença de raiz quando utilizados segmentos apicais. Portanto, para multiplicação desta espécie do gênero *Coccocypselum*, a dose de até 0,55 mg.L<sup>-1</sup> foi a que propiciou maior obtenção de segmentos nodais e número de folhas, independente do tipo de explante utilizado.